

TÉTANO						
HISTÓRIA DE VACINAÇÃO PRÉVIA CONTRA TÉTANO (Dupla adulto ou PENTAVALENTE ou DTP ou dTpa)	FERIMENTOS COM RISCO BAIXO PARA TÉTANO Ferimentos superficiais, limpos, sem corpos estranhos ou tecidos desvitalizados.			FERIMENTOS COM ALTO RISCO DE TÉTANO Ferimentos profundos ou superficiais sujos; com corpos estranhos ou tecidos desvitalizados; queimaduras; feridas puntiformes ou por armas brancas e de fogo; mordeduras; politraumatismos e fraturas expostas.		
	VACINA	SAT / IGHAT	OUTRAS CONDUTAS	VACINA	SAT / IGHAT	OUTRAS CONDUTAS
Incerta ou menos de 3 doses	Sim ^A	Não	Limpeza e desinfecção, higienizar com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas, e desbridar o foco de infecção.	Sim ^A	Sim	• Desinfectar, lavar com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas e remover corpos estranhos e tecidos desvitalizados. • Desbridamento do ferimento elavagem com água oxigenada.
3 doses ou mais, sendo a última dose há menos de 5 anos	Não	Não		Não	Não	
3 doses ou mais, sendo a última dose há mais de 5 anos e menos de 10 anos	Não	Não		Sim (reforço)	Não ^B	
3 doses ou mais, sendo a última dose há 10 ou mais anos	Sim	Não		Sim (reforço)	Não ^B	
3 doses ou mais, sendo a última dose há 10 ou mais anos em situações especiais	Sim	Não		Sim (reforço)	Sim ^C	

FONTE: Brasil. Guia de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde (2021 p. 287).

A) Vacinar e aprazar as próximas doses, para complementar o esquema básico. Essa vacinação visa proteger contra o risco de tétano por outros ferimentos futuros.

B) Para paciente imunodeprimido, desnutrido grave ou idoso, além do reforço com a vacina, está também indicada IGHAT ou SAT.

C) Se o profissional que presta o atendimento suspeita que os cuidados posteriores com o ferimento não serão adequados, deve considerar a indicação de imunização com SAT ou IGHAT. Quando indicado o uso de vacina e SAT ou IGHAT, concomitantemente, devem ser aplicados em locais diferentes.

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO				
TIPO DE EXPOSIÇÃO	ANIMAL AGRESSOR			
	CAO E GATO		MAMÍFERO DOMESTICO DE INTERESSE ECONÔMICO	MORCEGOS E OUTROS MAMÍFEROS SILVESTRES
	Animal passível de observação por 10 dias e sem sinais sugestivos de raiva	Animal não passível de observação por 10 dias e com sinais sugestivos de raiva	Bovídeos, equídeos, caprinos, suínos e ovinos	Inclusive os domiciliados
CONTATO INDIRETO - Tocar ou dar de comer para animais - Lambadura em pele íntegra - Contato em pele íntegra com secreções ou excreções de animal, ainda que raivoso ou de caso humano	- Lavar com água e sabão - Não indicar a profilaxia	- Lavar com água e sabão - Não indicar a profilaxia	- Lavar com água e sabão - Não indicar a profilaxia	- Lavar com água e sabão - Não indicar a profilaxia
LEVE - Ferimento superficial no tronco ou nos membros, exceto mãos e pés - Lambadura de lesões superficiais	- Lavar com água e sabão - Não indicar a profilaxia e manter o animal em observação por 10 dias após exposição - Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso - Se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar 4 doses de VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14)	- Lavar com água e sabão - Iniciar profilaxia: VACINA* dias 0, 3, 7 e 14	- Lavar com água e sabão - Iniciar profilaxia: VACINA* dias 0, 3, 7 e 14	- Lavar com água e sabão - Iniciar profilaxia: VACINA* dias 0, 3, 7 e 14 e SORO (SAR ou IGHAR)
GRAVE - Ferimentos nas mucosas, no segmento cefálico, nas mãos ou nos pés - Ferimentos múltiplos ou extensos em qualquer região do corpo - Ferimento profundo, mesmo que puntiforme - Lambadura de lesões profundas ou de mucosas mesmo que íntactas - Ferimento causado por animal silvestre	- Lavar com água e sabão - Não indicar a profilaxia e Manter o animal em observação por 10 dias após exposição - Se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar 4 doses de VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14) e SORO (SAR ou IGHAR)	- Lavar com água e sabão - Iniciar profilaxia: VACINA* dias 0, 3, 7 e 14 e SORO (SAR ou IGHAR)	- Lavar com água e sabão - Iniciar profilaxia: VACINA* dias 0, 3, 7 e 14 e SORO (SAR ou IGHAR)	- Lavar com água e sabão - Iniciar profilaxia: VACINA* dias 0, 3, 7 e 14 e SORO (SAR ou IGHAR)

OBSERVAÇÕES:	
*VACINA 4 (quatro) doses, nos dias 0, 3, 7 e 14	- A vacina deverá ser administrada por Via Intradérmica ou Via Intramuscular. - Via Intradérmica: Volume da dose: 0,2ml. O volume da dose deve ser dividido em duas aplicações de 0,1ml cada e administradas em dois sítios distintos, independente da apresentação da vacina, seja 0,5 ml ou 1,0 ml (dependendo do laboratório produtor). Local de aplicação: inserção do músculo deltoide ou no antebraço. - Via Intramuscular: Dose total: 0,5ml ou 1,0 ml (dependendo do laboratório produtor). Administrar todo o volume do frasco. - Local de aplicação: no músculo deltoide ou vasto lateral da coxa em crianças menores de 2 (dois) anos. Não aplicar no glúteo.
*SORO (SAR ou IGHAR)	- O SAR, ou a IGHAR, deve ser administrado no dia 0. Caso não esteja disponível, aplicar o mais rápido possível até o 7º dia após a aplicação da 1º dose de vacina. Após esse prazo é contraindicado. Existindo clara identificação da localização da(s) lesão(ões), recentes ou cicatrizadas, deve-se infiltrar o volume total indicado, ou o máximo possível, dentro ou ao redor da(s) lesão(ões). Se não for possível, aplicar o restante por via IM, respeitando o volume máximo de cada grupo muscular mais próximo da lesão. - Soro antirrábico (SAR): 40 UI/kg de peso. Imunoglobulina antirrábica humana (IGHAR): 20 UI / Kg de peso